

CONCURSO PÚBLICO – TCE/PR
CARGO 2: ANALISTA DE CONTROLE – ÁREA: ARQUITETURA
PROVA DISCURSIVA P_3 – QUESTÃO 3

Aplicação: 11/9/2016

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Os instrumentos de proteção do patrimônio material utilizados pelo IPHAN visam garantir legalmente a preservação dos bens de interesse cultural para o país. Foram estabelecidos por diferentes legislações ao longo do tempo, e atualmente constituem uma gama de alternativas a serem empregadas a depender da natureza do bem. São eles:

1 Tombamento — é o mais antigo instrumento de proteção em utilização pelo IPHAN e proíbe a destruição de bens culturais tombados, colocando-os sob a vigilância do instituto. O bem passa por um processo administrativo, até ser inscrito em pelo menos um dos quatro Livros do Tombo instituídos pelo decreto pertinente: Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico; Livro do Tombo Histórico; Livro do Tombo das Belas Artes; Livro do Tombo das Artes Aplicadas.

2 Valoração do Patrimônio Cultural Ferroviário — quando da extinção da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), foi atribuída ao IPHAN a obrigação de “receber e administrar os bens móveis e imóveis de valor artístico, histórico e cultural oriundos da extinta RFFSA, e zelar pela sua guarda e manutenção”. Para tanto, o IPHAN instituiu, por meio de uma portaria, a Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário, onde são inscritos os bens oriundos do espólio da extinta RFFSA. Os bens não operacionais passam então à responsabilidade do instituto.

3 Chancela da Paisagem Cultural — reconhece a importância cultural de porções peculiares do território nacional, representativas do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores. Pressupõe o estabelecimento de um pacto entre o poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada, com vistas à gestão compartilhada da porção do território nacional assim reconhecida.